

Ata da 23ª Sessão Ordinária no 2º Período do 22º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 9 de Setembro de 2014.

Às onze horas do dia nove de Setembro de dois mil e quatorze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Vigésima Terceira Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Segundo Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se as ausências dos vereadores Franklin Adriano Pereira, Rosalvo de Vasconcellos Domingos, Fernando Amaro Garcia e Marina Pereira da Rocha. Em seguida, informou que os vereadores ausentes se encontravam à disposição desta Casa, e colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Após, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: OFÍCIOS: - n.ºs **101 e 102/2014**, de autoria do **Poder Executivo**; PROJETOS DE LEI: - n.ºs **1050 e 1051/2014**, de autoria do **Poder Executivo**; REQUERIMENTO: - n.ºs **031/2014**, de autoria do ver. **Fernando Amaro Garcia**; INDICAÇÕES: - n.ºs **414, 415 e 416/14**, de autoria do Vereador **Fernando Amaro Garcia**; - n.ºs **417, 418, 419, 420 e 421/14**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **422, 423, 424, 425 e 426/14**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**; - n.ºs **427, 428 e 429/14**, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**; - n.ºs **430, 431, 432 e 433/14**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; COMUNICADOS: - n.ºs **041144, 010434, 010435, 016540, 028841, 028842, 035001, 035002 e 010433/MS/SE/FNS**, do **Ministério da Saúde**; - n.ºs **CM228011, CM228012, CM228013, CM228014, CM228015 e CM228016/2014**, do **Ministério da Educação**; CONVITE: - **Ministério da Defesa**, Exército Brasileiro, 2ª Delegacia de Serviço Militar, Junta de Serviço Militar 68 - Cerimônia de Compromisso perante a Bandeira Nacional dos Jovens cidadãos guapimirenses dispensados da prestação do Serviço Militar Inicial do corrente ano, com entrega dos respectivos Certificados. A seguir, o Sr. **Presidente** passou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** parabenizou todas as professoras e as equipes das escolas, que estiveram envolvidas no Desfile Cívico que tinha ocorrido no último domingo e, também, os profissionais que estiveram envolvidos naquele trabalho. Comentou sobre a Secretaria de Educação, e perguntou por que o uniforme não havia sido entregue a tempo para as crianças desfilarem. Disse que eles, os vereadores, estavam sendo cobrados pela ocorrência de tal fato, e que considerava uma injustiça as pessoas dizerem que eles não estavam fiscalizando, o que era uma inverdade, visto que aquela Casa vinha cobrando e fiscalizando, sim, os atos da Secretaria de Educação, tanto no que se referia à merenda escolar, como da distribuição de uniformes; assim como vinha cobrando resultados de suas ações. Dando continuidade, afirmou que tinha a certeza de que o Prefeito também vinha cobrando, e esperava que a Secretaria de Educação desse uma resposta à altura àquelas pessoas que estavam fazendo aquelas críticas, porque os vereadores tinham

um trabalho prestado e não podiam estar passando por tal situação. Ressaltou que havia falado ao Vice-Prefeito, Farah, que ele também deveria ajudar, pois atualmente ele, Farah, era morador do Vale das Pedrinhas e precisava ajudar-lhes a fiscalizar e a trabalhar por aquele bairro. Disse ainda que era muito fácil chegar ao local e jogar a culpa nos vereadores, sob a alegação de que eles não estavam trabalhando, todavia enfatizou que o Vice-Prefeito era uma autoridade e havia sido eleito pelo povo para trabalhar para o povo, ratificando que queriam sua ajuda naquele bairro. Informou que no dia anterior estiveram no Vale das Pedrinhas rodando e fiscalizando, e viram que existiam galhos no meio da rua, a qual estava precisando de limpeza, logo, precisavam cobrar pela prestação do serviço, pois o vereador tinha sido eleito para fiscalizar e cobrar, e que eles, os vereadores, estavam fazendo sua parte. Salientou que não adiantava ir para o facebook ficar falando “besteiras”, comentando que eles não estavam trabalhando, pois infelizmente havia algumas pessoas não tinham conhecimento do trabalho dos vereadores e iam para o facebook postar “bobagens”. Após, salientou que algumas daquelas pessoas já tinham passado por aquela Casa de Leis e atualmente estavam fora, e queriam jogar a culpa nos vereadores que estavam trabalhando, tendo em vista que eles faziam um trabalho sério, e não estavam negociando, mas sim trabalhando; cobrando do Governo e fiscalizando, sim. No entanto, esclareceu que quem executava as obras era o Governo, e os vereadores estavam cobrando dele, da Secretaria de Educação para que lhes dessem uma resposta a respeito dos uniformes completo dos alunos, pois todos os vereadores daquela Casa Legislativa estavam cobrando por aquilo. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** parabenizou o nobre Edil pelas palavras e disse que ele havia dito na Sessão que crítica se respondia com trabalho, e o vereador vinha fazendo aquilo com muita sabedoria, e conforme já ressaltado pelo mesmo, ratificou que o vereador fazia a indicação, porém era preciso que o Executivo pusesse em prática, e assim vinha acontecendo. Falou para o Vereador Osvaldo que não se preocupasse com as críticas, porque as mesmas seriam respondidas com o trabalho, pois era o que o nobre Edil e os vereadores daquela Casa vinham fazendo. Quanto à questão do uniforme, disse que era muito triste ver aquilo acontecer, e considerou a possibilidade de que o mesmo chegasse para o próximo ano, iniciando-se o ano letivo com o uniforme novo. Com a **palavra**, a Vereadora **Rizê da Silva Silvério** registrou a presença do Pastor Edileno, agradeceu sua presença e disse que o Pastor era muito bem-vindo àquela Casa. Agradeceu também a presença do Sr. Manoel Figueiredo e do seu amigo Dodô. Em seguida, disse que o Vereador Osvaldo fora brilhante ao citar a questão do uniforme, e que era uma pessoa que também acompanhava as questões da educação desde que chegara àquela Casa. Falou que depois do episódio do desfile no Segundo Distrito, ela estava entrando com o pedido de informação para saber acerca dos uniformes, uma vez que ela, vereadora Rizê, era Presidente da Comissão Permanente de Educação daquela Casa de Leis, e realmente fora com grande pesar que nem todas as crianças tinham recebido os uniformes e calçados, alertando que para o dia vinte e cinco de novembro, no aniversário da Cidade, iriam ver como tudo ficaria. Sobre o mesmo

assunto, disse que muitos pais pressionavam as Diretoras, porque eram elas que recebiam a carga nas escolas. Comentou, ainda, que vinha acompanhando informalmente o pedido dos uniformes na Secretaria de Educação, e os uniformes eram para terem sido entregues no dia quinze de agosto, sendo tal informação que houvera recebido. Entretanto, assegurou que mesmo assim daria entrada, de forma documentada, com o pedido de informações, bem como solicitaria à Secretária, Dona Cecília, que respondesse, e cuja resposta da Secretaria de Educação seria lida por ela, vereadora, em Sessão Plenária. Registrou a Vaquejada do Sr. Zé Borges, na Rua 12, no Vale das Pedrinhas, onde o Vereador Alcione esteve presente, destacando a importância da iniciativa da retomada daquela festa. Desejou que eles tivessem sucesso e que aquela festa acontecesse todos os anos, assim como ocorrera com a festa da Nossa Senhora D`Ajuda, a qual havia voltado a ser realizada. Em relação à Audiência Pública, a nobre Edil disse que fora feito o pedido e eles, os vereadores, dariam o devido andamento, afirmando que gostaria de contar com a participação de todos e falou que em breve estariam divulgando a data daquela Audiência Pública, a qual era de grande valia para o município deles. Ressaltou que pedira, por meio de requerimento, informações sobre a contrapartida da Petrobrás pelas obras realizadas no município de Guapimirim e que, até o momento, não tiveram informação alguma. Após, agradeceu as professoras e informou que ela havia acompanhado o desfile, dizendo que ficara muito emocionada por serem também suas colegas de trabalho do Segundo Distrito. Agradeceu a cada professora, Diretora, cada mãe do aluno e da aluna que desfilaram. Mais uma vez, pediu desculpas pela falha do uniforme e que, realmente, não era culpa dos vereadores, pois eles faziam o pedido, portanto iriam fiscalizar e cobrar aquela situação do uniforme. Agradeceu a equipe da Secretaria de Educação que se empenhara totalmente, mesmo com a ausência da Dona Cecília, a qual estava licenciada. Finalizando, parabenizou a equipe da Secretaria de Educação pelo trabalho. Com a **palavra**, o **ilustre Presidente** disse que era triste ver um Vice-Prefeito que em vez de buscar por soluções e fazer com que a máquina funcionasse, ficava segurando e fazendo com que a máquina travasse cada vez mais, pois já era um governo que vivia se arrastando, e ainda tinha um Vice-Prefeito que dificultava o andamento da máquina. Em referência aos uniformes, disse que havia estado com a Secretária e tivera a informação que o mesmo já tinha sido licitado, então disse desconhecer o motivo pelo qual o uniforme não tinha sido entregue aos alunos. Com a **palavra**, a Vereadora **Rizê da Silva Silvério** falou que a Secretaria de Educação e as Diretoras fizeram o levantamento do uniforme, com as planilhas que o próprio fornecedor enviara a essas Diretoras, a fim de que preenchessem informando o tamanho específico de cada um, e a Dona Cecília fizera o encaminhamento, pois ela tinha conhecimento da data em que a Secretária havia encaminhado ao Executivo, para o Setor de Compras da Prefeitura, a solicitação dos uniformes. Disse que não sabia o que acontecera com o fornecedor, mas esclareceu que só podia ser efetuado o pagamento de uma coisa que se tinha em mãos, e que não se devia adiantar o pagamento para o fornecedor confeccionar o uniforme. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** salientou que os vereadores

estavam naquela Casa para serem parceiros, e que se a Secretaria de Educação tivesse dificuldade em alguma questão específica, que os procurasse e assim estariam juntos no Poder Executivo fazendo as cobranças. Registrou a insatisfação das Diretoras contratadas do município, em relação aos seus salários, as quais vinham procurando os vereadores naquela Casa. Concordou que realmente era uma injustiça, pois quando se era responsável por uma escola, respondia-se pelos alunos, pais e pela parte documental da instituição, e aquelas Diretoras não estavam recebendo à altura, mas sim igual ou menos que uma professora. Enfatizou que eles não podiam ficar satisfeitos com tal situação. Destacou, em seguida, que aquela era uma reivindicação sua, porque eles estavam sendo cobrados por aquelas Diretoras em sua total razão, assim sendo, assegurou que iriam buscar uma solução para aquela problemática. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** disse que o vereador estava totalmente correto, e que também esteve conversando com algumas Diretoras e falou que era lamentável ver o descaso que o Poder público vinha tendo com as mesmas, que embora não fossem concursadas estavam exercendo a função de Diretora com a mesma responsabilidade de um servidor concursado, por isso considerava que a Secretaria de Educação tinha que buscar um caminho para que pudesse haver uma questão de igualdade também com todas as professoras da rede pública municipal. Com a **palavra**, a Vereadora **Rizê da Silva Silvério** disse que o Vereador Osvaldo estava coberto de razão, informando que tal fato já estava sendo sinalizado também no Segundo Distrito, pois as Diretoras mais próximas sempre reclamavam e que o impasse só teria solução quando a Secretaria de Educação reformulasse alguns cargos e valores na Secretaria. Explicitou que a Dona Cecília tinha ciência da situação, assim como o Sr. Prefeito, e a Secretária havia dito que iria fazer a reformulação dos Cargos, só que eles não podiam esperar o final do mandato para fazer a reformulação dos cargos; logo a reestrutura deveria ser realizada imediatamente, resultando no reajuste dos referidos cargos, a fim de que aquelas Diretoras pudessem receber dignamente como todas as outras, porque o trabalho era igual e a responsabilidade, a mesma. Com a **palavra**, o Vereador **Claudio Vicente Vilar** falou que a Dona Cecília que já havia ocupado todos os espaços como professora, Diretora e atualmente Secretária de Educação, e se ela não mudasse, ficaria difícil saber quem iria mudar, pois ela própria já passara pelo que hoje as professoras e Diretoras passavam. Considerava que a Educação estava em boas mãos, só que as Diretoras tinham que cobrar também da Secretária, e disse que elas podiam pedir ajuda aos vereadores, sim, pois eles estavam juntos para lutar por aquela melhoria. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** afirmou que aquela Casa de Leis era parceira, e vinha se destacando por agir daquela forma, por estar sempre buscando soluções. Disse que se as Diretoras estivessem com dificuldades e precisassem de ajuda, tanto no que se referia aos assuntos relacionados à legislatura quanto aos de gestão, podiam contar com aquela Casa, pois tinha a certeza de que todos os vereadores estavam ali para contribuir. Parabenizou a Vereadora Rizê pela iniciativa como Presidente da Comissão Permanente de Educação em cobrar acerca dos uniformes, e sobre a Audiência Pública que vinha sendo um trabalho diferenciado

daquela Casa Legislativa, que até então não promovia aquele ato, assim a Audiência Pública se tornava fundamental para o desenvolvimento do município, visto que era o momento que a população podia se manifestar e demonstrar, pois, a sua indignação. Assim sendo, mais uma vez parabenizou a Vereadora por sua iniciativa. Agradeceu ao Pastor Leci, da Igreja Assembléia, dizendo que fora muito bem recebido por todos e tinha sido um prazer e uma honra poder ter participado do Culto no último domingo na sua Igreja. Agradeceu também ao seu amigo Álvaro, Diretor daquela Casa, seu parceiro e amigo que fizera aquele convite. Disse ainda que havia aproveitado aquela ocasião, por estarem reunidos, para fazer a entrega da Moção de Aplausos, pois considerava aquele local ideal para a entrega da mencionada Moção, uma vez que os fiéis que lá estavam presentes foram as pessoas que participaram diretamente do trabalho do Pastor Leci. Assim, concluiu que havia sido uma forma de reconhecer o trabalho do Pastor junto aos seus fiéis. Disse ainda que vinha fazendo visitas a várias igrejas, mas poucas foram as vezes que ele se emocionara como ocorrido naquele local. Por fim, agradeceu ao Pastor Leci e a sua esposa pela recepção. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Expediente e pauta alguma para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerrou a sessão quando eram onze horas e vinte e quatro minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, Rizê da Silva Silvério, _____, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO